

# Sarney vê espaço para candidatura

*Senador admite, porém, que partido demorou para decidir-se e só queda de presidente não basta*

**CHRISTIANE SAMARCO**

Enviada especial

**S**ÃO LUÍS — Assediado pelos líderes rebeldes do PMDB, que insistem em relançá-lo à Presidência, o senador José Sarney (PMDB-AP) dá prioridade ao ex-presidente Itamar Franco no partido — que ontem anunciou que vai disputar o governo de Minas —, mas não se retira da disputa. “O fundamental é que ele não diz que não quer ser candidato”, resume o presidente do partido e líder dos rebeldes, deputado Paes de Andrade (CE).

A cúpula governista aposta que os dissidentes acabarão rendidos à aliança com o Planalto por falta de candidato, mas acha que Sarney vai criar dificuldades até lá. O PFL também está preocupado com as críticas de Sarney ao governo e com sua tese de que o partido deve adiar ao máximo a convenção nacional para escolher um candidato ou apoiar a reeleição.

**Estado — Que avaliação o se-**

**nhor faz do governo?**

**José Sarney** — O governo Fernando Henrique tem o desgaste próprio de qualquer governo e também de suas decisões, quando opta por determinadas políticas. Algumas decisões são passíveis de críticas e alguns problemas precisam de correção. O exemplo disso é que o desemprego passou a ser estrutural e conjuntural no Brasil.

**Estado — O senhor prevê a reedição da briga entre governistas e rebeldes do PMDB na convenção de junho?**

**Sarney** — Esse é um assunto para o presidente do partido. O que sei é que o Fernando Henrique terá de disputar em pé de igualdade com os outros candidatos. Esta eleição será difícil e não homologatória, como da vez anterior. O segundo turno será plebiscitário e não existe mais o pensamento de que a reeleição é quase uma prorrogação de mandato.

**Estado — Existe espaço para uma candidatura do PMDB?**

**Sarney** — O partido demorou

muito para tomar uma decisão e só a queda do presidente nas pesquisas não basta para garantir espaço. Mas temos de dizer à sociedade como podemos ajudar.

**Estado — Quer dizer que sua candidatura ainda está de pé?**

**Sarney** — Se o PMDB tiver candidato, a prioridade ainda é do Itamar, que tem até o apoio de outros partidos de esquerda. De minha parte, seguirei a decisão do partido.

**Estado — A família Sarney tem compromisso com a reeleição?**

**Sarney** — Não fazemos política de família, somos políticos. No Ma-

ranhão, quem dá voto ao presidente é a Roseana. Ela tem espaço político próprio, que é grande e não é meu.

**Estado — O senhor acha que ela resistirá à sua candidatura?**

**Sarney** — Esse é um problema mais do presidente do que nosso. Sei que a avaliação da gestão da governadora nas pesquisas lhe dá 64% entre bom e ótimo.

**ALIADOS**  
APOSTAM EM  
CONVENCER  
REBELDES

04 JUN 1998